

NATALÍCIO

Súbito é Natal.
Todos os homens se amam
e de mãos dadas
cantam e festejam
um aniversariante distante.

Na esquina próxima
um outro menino
me estende a mão
não para o brinde ou o afago
mas para a esmola
que muito mais a mim
do que a ele consola.

Seus olhos desbotados
carregam um cansaço de séculos
herança obscura
de pó, pedra, sangue e agonia
transpassada a cada novo ano
que já nasce velho.

Antonio Carlos Augusto Gama
Promotor de Justiça, aposentado